

AUMENTO REAL E PISO DECENTE

Começa a Campanha Salarial 2015. Pauta é construída em consulta à categoria. **PG|4**



Negociação da Convenção Coletiva tratará de cláusulas econômicas e de mais três itens pleiteados pelo SJPDF



Campanha de Sindicalização 2015 vai movimentar redações entre fevereiro e abril. **PG|3**

CARTEIRA PROFISSIONAL

Esclarecimentos sobre a carteira da Fenaj

Sindicato não é responsável pelas regras e tem atuado para garantir a renovação de quem não possui toda a documentação

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF reafirmou, em nota divulgada à categoria em janeiro, sua posição acerca das exigências feitas no processo de emissão e renovação da carteira da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ). No texto, a entidade explica que não tem a prerrogativa de alterar as regras, visto que elas vêm sendo definidas a partir da posição da diretoria da Federação. O SJPDF tem cobrado da entidade e de outros sindicatos a necessidade de mudar os procedimentos.

Entenda o problema - O problema da emissão e renovação das carteiras teve início em 2012, quando, por sugestão da diretoria da FENAJ, foram aprovadas obrigações mais restritivas como a necessidade do jornalista rerepresentar todos os documentos originais (diploma, carteira de trabalho e identidade). A proposta original da direção da Federação era exigir cópias autenticadas. À época, o SJPDF e o Sindicato dos

Jornalistas de Minas Gerais se posicionaram contrários e reivindicaram que pelo menos cásse a exigência das cópias autenticadas para que os funcionários dos sindicatos pudessem fazer a conferência dos originais.

As novas regras geraram diversas reclamações de jornalistas com décadas de atuação que se viam impedidos de renovar a carteira já que não tinham mais o diploma ou a carteira de trabalho, mesmo que a cópia desses documentos já tivesse sido entregue para a confecção da primeira via.

O SJPDF voltou a se posicionar contrário às regras em outras ocasiões. Para solucionar a questão, a entidade, juntamente com outros sindicatos, passou a enviar ofícios solicitando renovações que não atendiam às exigências. Em 2014, o Conselho de Representantes da FENAJ decidiu permitir que os sindicatos pudessem afiançar via comunicado oficial a renovação se o jornalista sem o diploma original fosse sindicalizado desde antes de 2001 (quando foi dada a primeira liminar contrária à exigência do diploma pela Justiça). Na próxima reunião do

Arquivo SJPDF



Conselho de Representantes da FENAJ a diretoria do SJPDF colocará a questão para ser novamente discutida.

 **Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Diretoria-Executiva | Leonor Costa, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Renata Maffezoli (coordenadora administrativa), Alan Marques, Fábio Varela. **Coordenação Administrativa** | Lincoln Macário e Luís Augusto Soares Gomes. **Coordenação de Comunicação** | Daniela Luciana e Lúcio Mello. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Carlos Moura, Fábio Pozzembom e Lecino Filho. **Coordenação Jurídica** | Fábio Varela, Gésio Passos e Marcos Urupá. **Coordenação de Formação** | Flávia Azedo, Mel Bleil Gallo e Pedro Rafael Ferreira. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Daiana Lima, Reginaldo de Aguiar e Soane Guerreiro. **Conselho Fiscal** | Eduardo Wendhausen, Beth Fernandes e Mayrã Lima. **Comissão de Ética** | Eraldo Peres, Jacira da Silva, Sionei Leão, Mara Régia e Fernando Bizerra.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição | Gisliene Hesse, Jonas Valente e Wanderlei Pozzembom
Redação | Gisliene Hesse
Projeto Gráfico e Diagramação | IncaDesign www.incadesign.com.br

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br **site:** www.sjpdf.org.br

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Fotos: Arquivo SJPDF



Diretores em visita na Campanha de Sindicalização 2014



Jornalistas recebem o material da campanha

Desconto para se associar ou ficar em dia com o Sindicato

Jornalista terá desconto para se sindicalizar; quem estiver inadimplente terá valor diferenciado para se regularizar

Começa no dia 23 de fevereiro a Campanha de Sindicalização 2015. Realizada todos os anos, a iniciativa busca aproximar mais jornalistas do Sindicato. São oferecidas facilidades para a pessoa fazer parte do quadro regular do SJPDF (veja ao lado). Quem se sindicaliza ajuda a fortalecer a luta dos jornalistas e tem benefícios como descontos em convênios, cursos e atividades. A campanha ocorre até o dia 2 de abril.

“Vemos desrespeitos cotidianos contra jornalistas. Para lutar contra isso precisamos de uma categoria unida e mobilizada. E o Sindicato é fundamental para isso. Mas a entidade só terá força se os jornalistas fizerem parte dela”, afirma Jonas Valente, coordenador-geral do SJPDF.

Haverá um cronograma extenso de visitas a diversos locais de trabalho. Nelas, os diretores tratarão da importância da sindicalização, distribuirão material explicativo e recolherão informações sobre os principais problemas enfrentados pelos jornalistas. O profissional que quiser solicitar uma visita pode fazê-lo

por e-mail (secretaria@sjpdf.org.br), pelo telefone 3343-2251 ou pelos perfis do SJPDF no Facebook e no Twitter.

Levantamento - A diretoria do Sindicato lançou um levantamento junto à categoria com o objetivo de saber a visão dos colegas sobre o papel da sua entidade representativa, a sindicalização e o

que deve ser feito para melhorar as condições de trabalho e vida da categoria. O questionário poderá ser respondido pelo site do sindicato www.sjpdf.org.br/sindicalizacao/campanha2015.

Veja mais no site

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

Facilidades

Para novos sindicalizados

- Desconto de 10% na anualidade à vista ou em pagamento programado no cartão
- Desconto de 5% na semestralidade à vista ou em pagamento programado no cartão

Para associados inadimplentes

- Regularização com o pagamento de R\$ 200

Benefícios da sindicalização

- Fortalecimento da luta dos jornalistas do DF
- Mais condições para que o Sindicato lute pelos seus direitos
- Descontos em convênios
- Descontos em cursos

Como se sindicalizar

- Preencher o formulário em www.sjpdf.org.br e assiná-lo
- Escolher a forma de pagamento (débito em conta para correntistas do BB, desconto em folha para redações, cartão de crédito e boleto bancário)
- Ir ao sindicato para assinar o formulário de sindicalização e levar a documentação
- Documentos necessários: cópias de RG, CPF, Carteira de Trabalho, comprovante de residência e diploma de Comunicação Social em jornalismo.

Se você não puder ir ao Sindicato entregar o formulário e a cópia dos documentos, o SJPDF pode mandar um funcionário ao seu local de trabalho para isso.

CAMPANHA SALARIAL 2015

Aprovada pauta da negociação salarial de 2015 dos Jornalistas

Negociação da Convenção Coletiva tratará de cláusulas econômicas e de mais três itens pleiteados pelo SJPDF

O Sindicato dos Jornalistas do DF deu o pontapé inicial para a Campanha Salarial de 2015 no começo de fevereiro. A pauta dos trabalhadores foi aprovada após assembleia e consulta às redações. Neste ano, a negociação vai envolver as cláusulas econômicas (reajuste, piso salarial, participação nos resultados, auxílio-alimentação, auxílio-creche, seguro de vida e contribuição assistencial), além de outros três itens a escolha de cada sindicato (veja ao lado as propostas).

O principal pleito da Campanha Salarial 2015 é o ganho real no salário. A proposta prevê a reposição inflacionária conforme o INPC + 5,54% (média de ganho real do salário mínimo dos últimos 10 anos). Outro item é o aumento do piso para R\$ 2.735,46, valor praticado no Paraná. No ano passado, o piso salarial foi

Pauta dos trabalhadores

Reajuste salarial	INPC + 5,54%
Piso para 5 horas	R\$ 2.735,46 (hoje R\$ 2.100)
PLR	50% da remuneração Teto - R\$ 3.000 (hoje R\$ 2.500) Piso - R\$ 2.500 (hoje R\$ 1.600)
Auxílio-alimentação	Mínimo de R\$ 480 por mês e reajuste segundo o INPC refeição para quem recebe além (hoje R\$ 200)
Auxílio-creche	R\$ 550 (hoje R\$ 380)
Seguro de vida	mesmo valor do reajuste salarial
Contribuição assistencial	R\$ 1% para todos os jornalistas, com direito de recusa para quem é sindicalizado em dia e quem não é sindicalizado

Três cláusulas adicionais

- 1) Horas extraordinárias - adicional de 100% e compensação na mesma medida
- 2) Licença-maternidade de 180 dias
- 3) Remuneração adicional para produção multimídia (para mais de um veículo)

estipulado em R\$ 2.100.

Em relação ao auxílio-alimentação, a proposta é brigar pelo mínimo de R\$ 480 por mês (R\$20 por dia) e reajuste com base no INPC refeição para quem receber mais do que esse valor.

Para as três cláusulas adicionais, a prioridade dada foi

para a ampliação do adicional de horas-extras (com compensação equivalente) e da licença-maternidade. Uma proposta nova é incluir na Convenção um adicional para quem produz para mais de um veículo.

"A diretoria sabe que não será uma negociação fácil. Por isso mesmo é preciso aumen-

tar muito a mobilização em relação ao ano passado e radicalizar caso os patrões insistam na reposição da inflação", diz Leonor Costa, coordenadora-geral do SJPDF.

 **Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

Arquivo SJPDF



Jornalistas participando da Campanha Salarial 2014

DIREITOS

Sindicato garante na Justiça jornada de cinco horas na Companhia Metrô-DF

Ação também obriga a empresa a pagar horas-extras cumpridas por uma de suas jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas do DF ganhou uma ação de reclamação trabalhista em favor da jornalista Sandra Costa, da Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-DF). A sentença condenou a empresa a reduzir a carga horária da jornalista de oito para cinco horas diárias, o que prevê a legislação. A empresa também pagará à jornalista três horas-extras cumpridas de segunda a sexta-feira durante os últimos cinco anos. Outro benefício assegurado pela ação foi a indenização relativa aos reflexos sobre 13º salários, férias acrescidas de 1/3 e FGTS.

Entenda o caso - Sandra conta que procurou seus direitos após receber informações do Sindicato durante visita da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista" à empresa. Segundo ela, a instância judi-



Nathália Mendes-ABr

Jornalista da Metrô conta como entrou com ação contra a empresa

cial só foi buscada porque foram esgotadas as possibilidades administrativas de resolver o problema de adequação de jornada. "Esse primeiro resultado já me mostra outras pos-

sibilidades. Além de garantir o que está na lei, posso arrumar outro emprego e complementar a minha renda", afirma. Como a ação foi deferida na primeira instância, a Compa-

nhia Metrô-DF ainda pode recorrer da decisão.

 **Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

AÇÃO

TST reconhece vínculo empregatício e acúmulo de função de ex-jornalista da TV Record de Brasília

Profissional receberá o pagamento de diversas verbas trabalhistas

Uma ex-apresentadora de telejornal do Distrito Federal ganhou, em janeiro deste ano, ação de reconhecimento de vínculo empregatício e acúmulo de funções contra a TV

Record de Brasília. Ela foi obrigada a constituir uma empresa e tinha de atuar como apresentadora, editora, produtora e repórter. O caso foi julgado pela Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que garantiu à profissional o pagamento de diversas verbas trabalhistas.

A jornalista conseguiu comprovar que prestava serviços

com regularidade, não se fazia substituir, tinha pagamento de remuneração mensal, recebia ordens, era fiscalizada e não podia faltar ao trabalho sem justificativa, elementos que comprovaram o vínculo empregatício.

A TV Record terá que registrar a carteira de trabalho da profissional de 2006 a 2013, além de pagar valores que

sonegou, como FGTS e verbas rescisórias, todos com correção monetária e juros de mora. As verbas devidas serão: contribuições previdenciárias, férias de todo o período acrescidas de 1/3, 13º salário de todo o pacto e FGTS.

 **Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

DIREITOS DO TRABALHADORES

Sindicato repudia publicação das medidas provisórias 664 e 665

Mudanças nas regras do seguro-desemprego são as que mais irão atingir a categoria dos jornalistas

A publicação pelo governo federal das Medidas Provisórias 664 e 665, no fim do ano passado, causou reação contrária por parte das entidades que defendem os direitos dos trabalhadores, entre elas o Sindicato dos Jornalistas do DF.

Elas reduzem uma série de garantias trabalhistas, tornando mais rigoroso o acesso a benefícios previdenciários como seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), auxílio-doença, pensão por morte e seguro-defeso. As MPs estão em vigor mas precisam ser validadas pelo Congresso.

Uma das mudanças que afetam mais os jornalistas é a alteração nas regras do seguro-desemprego. Anteriormente o trabalhador podia solicitar

o seguro após trabalhar seis meses. Agora ele terá que comprovar vínculo com o empregador por pelo menos 18 meses. Na segunda solicitação, o período de carência terá de ser de 12 meses. A partir do terceiro pedido, a carência voltará a ser de 6 meses.

Segundo Renata Maffezoli, coordenadora-administrativa do SJPDF, as MPs afetam os direitos dos trabalhadores dos setores público e privado, sendo que esses últimos serão

os mais prejudicados. "Muitos jornalistas têm contratos de trabalho de forma terceirizada. Os profissionais também enfrentam problemas sérios de rotatividade no mercado de trabalho, com alto índice de demissões. As mudanças nas regras do seguro-desemprego são muito preocupantes para a categoria", afirma.

Veja mais no site

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

Mobilização dos trabalhadores

Dino Santos/CUT



Trabalhadores em mobilização em São Paulo no "Dia Nacional de Luta por emprego e Direitos"

Para reverter a situação, centrais sindicais de todo o país se mobilizaram em ato unificado no dia 28/1, que foi intitulado como "Dia Nacional de Lutas". Os trabalhadores cobram do governo federal a revogação das MPs e pres-

sionam o Congresso Nacional para não apreciar as matérias. Foram realizados atos em diversas cidades do país.

Segundo Leonor Costa, coordenadora-geral do SJPDF, o governo iniciou o segundo mandato colocando os traba-

lhadores para pagar a conta. "O objetivo do governo com as medidas é reduzir o déficit nominal para gerar superávit primário. Com essa iniciativa, o Planalto reforça mais ainda o caráter da regressividade da carga tributária brasileira,

que tem onerado consideravelmente os mais pobres e os assalariados do país. Os trabalhadores precisam se mobilizar porque, se o governo fez isso no começo da nova gestão, mais ofensivas poderão ocorrer", afirma.

Ascom CJF

Diretoria do SJPDF em visita ao Conselho da Justiça Federal



Campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista"

O SJPDF já retomou as visitas da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista". A iniciativa foi criada em agosto de 2014 para chamar a atenção dos jornalistas que atuam nas assessorias de imprensa sobre o reconhecimento de que eles têm os mesmos direitos daqueles que trabalham nas redações. As primeiras empresas visitadas pela campanha neste ano foram a "Chá com No-

zes" e a "Destak Comunicação". Nas visitas, os diretores apresentaram os objetivos da campanha, divulgaram as ações do sindicato e chamaram os profissionais para enviar sugestões e reclamações sobre problemas nos seus locais de trabalho. Denúncias podem ser feitas pelo e-mail ouvidoria@sjpdf.org.br ou pela página do Sindicato www.sjpdf.org.br/ouvidoria.

Ação judicial para cumprimento da Convenção

O Sindicato dos Jornalistas do DF ajuizou ação contra a Plansul para que ela cumpra as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2016 e pague o que é devido aos jornalistas contratados. O SJPDF teve conhecimento, por meio da sua ouvidoria, que a empresa desrespeitou os prazos para o pagamento dos reajustes de salário e também da Participação nos Lucros e

Resultados (PLR) a cerca de 30 jornalistas terceirizados que atuam no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Chá com nozes - Outra cobrança feita neste início de ano foi junto à "Chá com Nozes Comunicação", empresa responsável pela terceirização dos jornalistas da assessoria do Conselho da Justiça Federal (CJF). Depois de ser oficialada pelo Sindicato, a empresa

pagou os salários atrasados de janeiro e garantiu que os trabalhadores receberão os retroativos e a multa de atraso na folha de fevereiro e, a partir de então, os salários serão reajustados conforme percentual acordado na CCT, firmada em julho de 2014.

 **Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>

Atrasos no Comunidade

O Ministério Público do Trabalho aplicou multa contra o Grupo Comunidade por atraso de salários em 2012. Ela é resultante de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado em maio daquele ano a partir de reclamação do Sindicato dos Jornalistas junto ao MPT. A denúncia envolvia um conjunto de irregularidades, sendo a principal delas o atraso nos repasses aos funcionários. Os trabalhadores que estavam atuando em empresas do Grupo Comunidade (Pool, Letter e Jornal da Comunidade) no período terão direito a sacar o dinheiro em 90 dias na Caixa Econômica. Os jornalistas com dúvidas sobre o processo devem entrar em contato com o Sindicato.



Nota de pesar pela morte do jornalista Oswaldo Buarim Jr.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF manifesta seu profundo pesar diante da morte precoce do jornalista Oswaldo Buarim Jr. Junão, como era conhecido, faleceu aos 49 anos na madrugada de 17/1, após ter um infarto fulminante em sua casa. O profissional era admirado pela inteligência, bom humor, espírito crítico, discrição e generosidade. Buarim trabalhou no Correio Braziliense, Jornal do Brasil,

Revista Época, Folha de São Paulo, Petrobras, Ministério de Minas e Energia, Casa Civil e Câmara dos Deputados. Atuou também em campanhas políticas e foi assessor da Presidência da República. Atualmente estava na gerência de comunicação da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Ele era casado com a jornalista Marina Oliveira e deixou dois filhos: David, 9 anos, e Ciro, 23, além da enteada Mila, 16.

Primeira edição da Cozinha Fotográfica de 2015

Cerca de 40 repórteres fotográficos e cinematográficos, além de jornalistas e amantes da fotografia, marcaram presença na primeira edição da Cozinha Fotográfica de 2015. O evento foi marcado pelo lançamento do documentário "Missão de Paz", de Ruyter Curvello Duarte. O filme exhibe

a rotina de militares brasileiros que participaram da Missão de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti em 2010, logo depois do terremoto que vitimou mais de duzentas mil pessoas na região. O projeto contou com mais de dez horas de filmagens e depoimentos sobre a tragédia.

Novo convênio

Sim Odontologia Personalizada

■ **Associados e seus dependentes** **Desconto**

até 50% em todos os serviços

CLUBE DA IMPRENSA

Juiz indefere liminares contra o Sindicato dos Jornalistas

Sindicato cumpriu o contrato na integralidade, mas empresários insistem em dizer o contrário

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) indeferiu, em janeiro, duas liminares ajuizadas pela LB Valor, de Luiz Bizerra, contra o Sindicato dos Jornalistas do DF. A LB Valor comanda

o consórcio de empresários do DF que firmou, em 2011, contrato de arrendamento do Clube da Imprensa com o SJPDF (signatário do instrumento pelo fato do Clube ser patrimônio do Sindicato). Também integram o grupo os donos das empresas Momena, Bianna, Viu Participações e LDH Construções.

As ações foram impetradas na Justiça em agosto de 2014. Em uma delas, o consórcio de empresários solicitava a me-

diada liminar de tutela antecipada que requeria a entrega do objeto pactuado no contrato e pedia que o Sindicato oficiasse os órgãos responsáveis pela licença de funcionamento para que modificassem a destinação do terreno. A segunda ação previa a reintegração de posse sob a alegação de que o Sindicato modificou o cadeado de entrada do Clube.

Um laudo produzido pelo arquiteto e professor da Uni-

versidade de Brasília Gunther Spiller a pedido da diretoria do SJPDF confirma que não há qualquer problema com o contrato e que ele poderia ser cumprido integralmente. O Sindicato, por sua vez, ajuizou ação contra os empresários. Os processos devem ser juntados no Tribunal de Justiça do DF.

 **Veja mais no site**

www.sjpdf.org.br/clube-da-imprensa

Arquivo SJPDF



Clube da Imprensa

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

Sindicatos e Comissão apresentam propostas para novo plano de carreiras

Entidades cobram que posições dos trabalhadores sejam consideradas

Sindicatos de jornalistas e radialistas e a Comissão de Empregados da EBC apresentaram ao presidente da EBC, Nelson Breve, e a outros diretores a consolidação das propostas para o

novo plano de carreiras. Elas são resultado de um processo longo que envolveu reuniões nos setores, plenárias por categorias e diversas assembleias.

Os trabalhadores defendem, entre outros pontos, arquitetura dos cargos que respeite a legislação, progressão e a promoção equilibrando mérito e tempo de serviço, avaliação de desem-

penho democrática, número pequeno de funções técnicas, criação de uma gratificação por formação, reequilíbrio proporcional ao que já foi percorrido na carreira e pisos de R\$ 8.977 para gestores, R\$ 4.400 para nível superior e R\$ 3.080 para nível médio.

As proposições também foram entregues para o Conselho Curador da empresa.

As entidades dialogam agora com a Diretoria Executiva da EBC para que os pleitos sejam acolhidos. Após a análise, a Diretoria deve levar a nova versão do plano para debate junto ao governo federal. O documento está disponível no site do SJPDF.

 **Veja mais no site**

<http://www.sjpdf.org.br/comunicacao/nr>